

CONTROLADORIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA A PARTIR DA BASE DE DADOS SPELL

CONTROLLER: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS FROM THE SPELL DATABASE

Douglas Fernandes Schaefer¹
Éder Luis Heberle²
Adilson José Fabris³

Resumo

A controladoria é uma área de atuação relevante nas organizações. Dessa maneira, o objetivo da pesquisa é entender quais são as características das publicações realizadas sobre a controladoria na base *Spell*. A classificação da pesquisa referente a metodologia é uma revisão bibliométrica do tema, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. A amostra analisada foi de 50 artigos da base *Spell* sobre funções de controladoria, onde obteve-se um marco temporal do ano de 2001 a 2023. Verificase na análise dos dados que o autor com mais publicações foi Rogério João Lunkes com 4,86%. Além disso, a IES com maior exposição dos artigos foi Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com 20%. Ademais, 36% das pesquisas foram elaboradas em empresas. A revista com maior publicação foi a Revista Contabilidade, Gestão e Governança com 10%. Entre os principais construtos estão controladoria, funções, *controller* e controladoria pública. Em seguida, 68% dos artigos foram definidos como sendo qualitativos. Além disso, 72% das publicações foram descritivas e o principal meio de abordagem metodológica referente aos procedimentos foi o levantamento/*survey* com 28%. Como resultado, evidencia-se um mapeamento dos artigos relacionados a temática da controladoria e dessa maneira, demonstra-se no presente artigo uma análise bibliométrica acerca das publicações sobre funções de controladoria na base *Spell*.

Palavras-chave: Controladoria. Funções. *Controller*.

Abstract

Controllershship is a relevant area of activity in organizations. Therefore, the objective of the research is to understand the characteristics of the publications made about controllershship in the Spell database. The classification of research regarding methodology is a bibliometric review of the topic, with a descriptive character and qualitative approach. The sample analyzed was 50 articles from the Spell database on controlling functions, where a time frame was obtained from the year 2001 to 2023. It was verified in the data analysis that the author with the most publications was Rogério João Lunkes with 4.86 %. Furthermore, the HEI with the highest exposure of articles was the Federal University of Santa Catarina (UFSC) with 20%. Furthermore, 36% of the surveys were carried out in companies. The magazine with the largest publication was Revista Contabilidade, Gestão e Governança with 10%. Among the main constructs are controllershship, functions, controller and public controllershship. Next, 68% of the articles were defined as being qualitative. Furthermore, 72% of the publications were descriptive and the main means of methodological approach regarding the procedures was the survey with 28%. As a result, a mapping of articles related to the theme of controllershship is evident and, in this way, this article demonstrates a bibliometric analysis of publications on controllershship functions in the Spell database.

Keywords: Controllershship. Functions. *Controller*.

INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico (a) do Curso de Ciências Contábeis na UCEFF Itapiranga. E-mail: douglasfschaefer@gmail.com

² Mestre em Administração e Ciências Contábeis. Professor e Coordenador dos cursos de gestão da UCEFF Itapiranga. E-mail: eder@uceff.edu.br.

³ Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNISC, de Santa Cruz do Sul, Especialista em Marketing pela URI/FW, Bacharel em Ciências Contábeis pela URI/FW, Professor do Centro Universitário FAI de Itapiranga SC e-mail: adilsonj.fabris@gmail.com

As organizações estão inseridas num contexto de mudanças constantes. Dessa maneira, o conhecimento, controle e planejamento são fatores que podem estabelecer as oportunidades ou ameaças na sobrevivência das empresas, pois, no cenário atual, exige-se uma resposta rápida e eficaz para alcançar seus objetivos (Leite; Reif; Lavarda, 2018). A controladoria é um ramo da contabilidade que, por meio de sua estrutura e funções, orienta o *controller* na criação de informações precisas e de acordo com a transparência da empresa. Também, torna-se a controladoria uma ferramenta da governança corporativa (Ribeiro; Oliveira, 2019).

Aliado a isso, Cunha e Callado (2019) destacam que a controladoria ascende como uma área de estudo devido às necessidades do mercado competitivo. Pois, as necessidades de ter controle e informações tornaram-se fator chave para a suprir as exigências da área financeira. Também abordam que o profissional que cuida da controladoria, denominado *controller* tem sua aparição no cenário brasileiro na década de 60.

A controladoria surge no país no final do século XX, principalmente com o advento da globalização. Nesse cenário, ocorreu a vinda de empresas estrangeiras ao país, dessa forma, surge a necessidade de obter uma constante evolução no aspecto de controle nas empresas com o intuito de poder atender melhor seus usuários. (Kroenke, *et al.*, 2021).

Além disso, Pereira *et al.* (2021) salienta que mesmo com a evolução da função de controladoria de um papel primeiramente contábil para um patamar estratégico, ainda, não há na literatura um discernimento claro e específico sobre o que é a controladoria. Isso ocorre, porque a controladoria assume papéis diferentes em cada empresa. Em algumas, é utilizada como área contábil e em outras como área estratégica.

Nesse mesmo raciocínio, Kroenke *et al.* (2021) ressaltam que a função da controladoria nas organizações ainda está sendo analisada e pensada por profissionais da área, ou seja, manifesta que há uma discordância na definição do que é controladoria. Com isso, a literatura não consegue ter uma definição clara do seu conceito. Isso ocorre, pois, alguns autores argumentam que a controladoria

deve ser usada como ferramenta de apoio gerencial e outros afirmam que deve auxiliar a contabilidade em seus processos.

Inicialmente, o papel da controladoria era de realizar os procedimentos contábeis, como contabilidade, custos, tributário, controle interno. Entretanto, com a evolução da contabilidade e adjuntos os avanços econômicos e tecnológicos, o papel da controladoria vem modificando e assumindo um papel estratégico nas organizações. Atualmente, os gestores demandam de informações econômicas e financeiros, de simulações futuras, análises de desempenho que são cruciais para a continuidade da instituição (Pereira, *et al.*, 2023).

Também, Cordova *et al.* (2023) reiteram que a controladoria desempenha um papel fundamental na administração da empresa na atualidade e tem como papel essencial coletar, analisar e fornecer informações para a melhor tomada de decisão dos gestores. Dessa maneira, o gestor poderá tomar uma decisão mais acertada, obtendo um maior sucesso e contribui-se com o desenvolvimento da empresa. Além disso, num mercado cada vez mais competitivo, às demandas por metas de lucratividade e eficiência são ponto chave para a evolução empresarial.

O *controller* desempenha uma função pertinente na interpretação dos dados e nas orientações gerenciais, sendo um elo de ligação vital entre controladoria e a alta gestão da empresa.

Nesse contexto, visualiza-se na situação atual que a controladoria possui um caráter relevante nas decisões efetuadas pelos gestores, uma vez que, o *controller* utiliza dos dados gerados pela contabilidade, transforma-os em informações e com essas informações assessora e informa os gestores sobre situações pertinentes do andamento da empresa (Pereira, *et al.*, 2023).

Com isso, qual é o entendimento da literatura sobre a controladoria? O objetivo da pesquisa é mapear o entendimento da literatura sobre a controladoria na base de dados *Spell* e verificar as tendências de estudos na área. Como justificava temos um tema de muita relevância para as organizações, onde busca-se visualizar na literatura quem é o *controller* e quais são suas funções. Além disso, Cunha e Callado (2019) reforçam que a controladoria está num cenário de compreensão de definições e de funções, dessa maneira, a pesquisa também se faz necessária para compreender quais são os próximos avanços para o profissional *controller*.

Nota-se também, por meio de Pereira *et al.*, (2021) uma tendência de que as empresas estão, cada vez mais, preocupadas com o planejamento sistêmico de suas atividades, além de evoluir em planos e formas de avaliações, comparando o que foi traçado com o que se executou. Para enfatizar a pesquisa do tema, Brescovici, Garrido e Monticelli (2022) destacam que planejamento estratégico vem de encontro com os objetivos da organização, ou seja, busca-se por meio dele dar a direção ao processo de continuidade e de crescimento da organização.

Como resultado da pesquisa, tem-se uma estruturação dos principais artigos sobre o tema, com o intuito de disseminar o conhecimento, elencando a sua importância no cotidiano empresarial e de motivar pesquisas futuras sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico, apresenta-se as definições e temas importantes sobre a controladoria, de forma a mencionar os artigos bibliométricos do tema. Dessa maneira, será demonstrado respectivamente, controladoria: aspectos gerais, funções de controladoria e *controllers* e estudos correlatos.

2.1 CONTROLADORIA: ASPECTOS GERAIS

Na década de 1960 no Brasil, a controladoria não era destaque no mercado existente. Com a expansão do período industrial e com as incorporações de empresas estrangeiras no país, ter um controle da empresa passou a ser papel decisivo na sua manutenção, visto que o processo de continuidade empresarial necessitou de mudanças no processo de gestão e controle (Pletsch; Silva; Lavarda, 2016).

Dessa maneira, a controladoria, num campo histórico, tem a sua concepção iniciada na prática, o que dificulta dar uma definição exata da sua funcionalidade, acarretando divergências entre a teoria e a prática. Entretanto, é notável destacar que o seu intuito é dar direção aos gestores no processo de decisão (Assunção; Melo; Paiva, 2018).

Em sua origem, as informações eram necessárias principalmente, para estimar a entrada e saída sobre os produtos comercializados, tanto internamente como externamente. A origem da controladoria no Brasil está condicionada com a chegada de empresas estrangeiras no país. Nesse primeiro momento, o profissional dessa área baseava seu trabalho na área financeira ou de contabilidade, com o foco de trabalhar informações econômico-financeiras e possuir conhecimento do sistema da empresa (Cunha; Callado, 2019).

Em síntese, Campos, Marques e Neto (2019) afirmam que a origem da controladoria no país surgiu de haver necessidade de gerar informação para a tomada de decisão das multinacionais e de centralizar o controle para o crescimento e instalações de suas filiais em outros países. Dessa forma, apenas saber o custo de produção ou venda não é mais suficiente. Há uma necessidade real de saber se os processos e produção estão sendo feitos da maneira adequada.

Além disso, Cunha e Callado (2019) abordam que não há uma existência ou um conceito padrão para definir o que a controladoria, isso ocorre pelo fato de a controladoria surgir em aspectos práticos. Dessa maneira, definem a controladoria sob dois conceitos, um conceito teórico que aborda a controladoria como uma área de estudo que possui finalidade de destacar a relevância da gestão e na criação de ideias estratégicas para as organizações, como também, mencionam a controladoria na prática como sendo um suporte para os gestores na tomada de decisão.

Nesse contexto, Krein, Wernke e Zanin (2020), afirmam que a controladoria potencializa a capacidade da empresa realizando um plano de ação. Sendo, esse processo, interessante numa visão de prospecção empresarial para antever o futuro e assegurar a continuidade num mercado cada vez mais exigente.

Com essa visão, a controladoria, utiliza procedimentos e ferramentas com o intuito de traçar planos de ações visando o melhoramento da eficácia empresarial, como exemplo, dar suporte na tomada de decisão do gestor, uma vez que, sem ter a informação adequada, a mudança em prol da eficácia não será realizada (Pereira *et al.*, 2021).

Na mesma linha de raciocínio, Kroenke *et al.* (2021), indaga que a função da controladoria está assumindo um papel mais decisivo para o contexto empresarial. Ao desempenhar a função de elaborar as informações necessárias e apoiar a gestão

na tomada de decisão, ela contribui para a sua continuidade. Além disso, como o processo estratégico da controladoria é novo, pode ocorrer de haver dúvidas sobre a sua real importância.

Ademais, colaborando com esse entendimento, Cordova *et al.* (2023) aborda que a controladoria tem finalidade de trazer a informação para o processo de decisão, necessita, dar suporte para encontrar a melhor escolha e realiza isso com o monitoramento e acompanhamento dos objetivos definidos. Ainda mais, deve estar em sintonia com os gestores para realizar a coordenação das diversas áreas de cada empresa ou organização.

Diante do exposto, encontra-se que a controladoria tem um início pautado num processo de globalização. As organizações para poder manter a sua competitividade e almejar um futuro de expansão necessitaram de um controle eficiente. Esse controle foi com o tempo ganhando sua forma e mudando em alguns aspectos, pois, apenas controlar não é mais suficiente. É preciso informação, não qualquer informação, mas informação de qualidade, algo que instigue o pensamento, que faça compreender em qual ponto se está e o que é pertinente realizar para evoluir. Nesse quesito, entra a controladoria, que atua como assessoria aos gestores, auxiliando no processo decisório.

2.2 FUNÇÕES DE CONTROLADORIA E *CONTROLLERS*

A controladoria é vista como uma atividade de gestão pois deve ser coordenada para alcançar os objetivos propostos, auxiliando sempre o gestor, com a missão de apresentar qual pode ser a melhor ação a ser executada, como escolher não é uma tarefa fácil, a controladoria tem o papel de poder tornar esse caminho menos árduo e sendo assim, de suma relevância para a empresa (Wiggers; Lunkes; Souza, 2015).

Sobre as suas funções de controladoria, é importante mencionar que a área de controle é vista como um órgão que facilita o trabalho do gestor, fornece informações para as diversas áreas e auxilia no processo de implementação de estratégias específicas, como também, dependendo da realidade de cada empresa, a controladoria pode ser contábil ou estratégica (Leite; Reif; Lavarda, 2018).

De maneira geral, a controladoria desenvolve informações precisas aos gestores e diferente da contabilidade que age como um espelho retrovisor, ou seja, mensura o passado da empresa, a controladoria tem seu foco para o futuro, sendo comparado como faróis dianteiros da organização. Além disso mencionam que as funções da controladoria são muito similares, normalmente, são executados processos de suporte para a gestão. O que muda de uma empresa para outra são as formas de distribuir essas funções pela sua unidade, haja vista que, o intuito da empresa é de conquistar sua continuidade e promover melhores resultados (Ribeiro; Oliveira, 2019).

Diante disso, dentre as funções de controladoria, percebe-se que as atribuições variam de atividades contábeis até para práticas estratégicas, como exemplo: função contábil, custos, gestão de tributos, controles internos, controle de ativos, auxílio no processo de gestão, avaliação de desempenho, auditoria e orçamento, coordenação, acompanhamento de vários setores. Dessa maneira, corrobora com a compreensão de existir inúmeros maneiras de conceituar a controladoria e de existir várias maneiras de defini-la (Cunha; Callado, 2019).

Em seguida, é fundamental mencionar que o profissional que realiza a controladoria é denominado *controller*. O seu surgimento da profissão foi iniciado por volta de 1960, e sua função estava incumbida de acompanhar registros contábeis, controlar os pagamentos, estoques, recebimentos, como também, preparar relatórios contábeis para publicação. Entretanto, com a sua evolução, essa profissão passou a apoiar e assessorar os gestores de cada organização. (Pereira *et al.*, 2021).

Concomitante, Kroenke *et al.* (2021) salientam que o *controller* é visto sob duas vertentes. Uma vertente seria a de um contador de feijão e outra de parceiro de negócio. O contador de feijão é aquele profissional que apenas realiza o simples, ou seja, aquele que realiza apenas o papel básico, como a parte contábil. Em contrapartida, o parceiro de negócios é o profissional envolvido diretamente com as tarefas de apoio, tem caráter estratégico e que sempre está do lado do gestor na tomada de decisão.

Assim por diante, para obter-se um papel eficaz, é necessário atentar-se na contratação do *controller*. Este profissional precisa ser qualificado, ter

conhecimentos e habilidades para a função, como também, precisa conhecer bem a empresa em que atua, pois terá função de avaliar forças e fraquezas, de criar estratégias, corrigir problemas, projetar cenários, ter visão de negócios e ser um ótimo comunicador. Ainda, destaca que o *controller* deve analisar e questionar os objetivos dos gestores. Sendo assim, deve ter sempre uma visão crítica a administração da empresa, além de conhecer a legislação e entender as operações da organização (Pereira *et al.*, 2021).

Em suma, verifica-se que o profissional *controller* precisa ser um profissional qualificado. Necessita compreender o funcionamento da empresa, isso ocorre, pelo fato de cada empresa ter uma visão divergente da sua função. Numa determinada empresa, o profissional pode atuar de maneira operacional, apenas visando realizar a contabilidade, verificar quais custos estão incorridos e verificar as entradas de receitas. Entretanto, a literatura já destaca que profissional está tendo sua função modificada para ser um estrategista na organização, sendo assim, o *controller* assume um papel de realizar análises de indicadores, verificar nos relatórios o que pode ser melhorado e informar o gestor de tudo que foi observado. Esse profissional precisa estar concentrado numa visão de futuro com o intuito de fornecer dados para instigar a continuidade e o crescimento da empresa.

2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Entre os estudos correlatos, nota-se que a visão de muitos autores é de buscar compreender como funciona na prática a função de *controller*, dessa maneira, visualiza-se na literatura estudos que tem correlação com a pesquisa, ou seja, buscam compreender todo o cenário que permite e faz com que as empresas busquem um profissional para essa importante área.

Encontra-se a pesquisa de Lunkes, Schnorrenberger e Gasparetto (2010), que buscou compreender quais são as funções da controladoria. O seu estudo partiu de uma pesquisa bibliométrica onde compararam o entendimento de autores no Brasil, Alemanha e Estados Unidos da América. Como resultados da pesquisa, notaram ser difícil destacar com exatidão a função da controladoria, uma vez que, cada autor tem ideias diferentes sobre o que o *controller* deve realizar. Entretanto,

notou-se que as funções de planejamento e controle foram o que mais apareceu. Também, evidenciou-se que na Alemanha, o contador e o *controller* não são o mesmo funcionário, sendo assim, as empresas alemãs têm uma controladoria mais estratégica que no Brasil e Estados Unidos da América.

Em 2013, uma nova pesquisa bibliométrica foi publicada, vindo de 2/3 dos autores de 2010. Lunkes, Schnorrenberger e Rosa (2013) buscaram compreender as funções da controladoria no cenário brasileiro. Realizaram a pesquisa com o enfoque empírico e teórico. Entre as funções que foram abordadas no foco empírico, está contabilidade, controle, administração de impostos, planejamento e elaboração e análises de relatórios. Na parte teórica, foi destacado funções de controle, planejamento, sistema de informação e contábil. Com estas informações, denotaram existir carência sobre classificar sua função. Visando em futuras pesquisas, considerar a existência de função, subfunção e instrumentos de gestão para dividir e deixar melhor estruturado um conceito para controladoria.

Além disso, Albuquerque *et al.* (2013) realizou uma pesquisa sobre artigos de controladoria e contabilidade no congresso da USP. Para uma melhor eficácia da pesquisa, foi delimitado o período de pesquisa de 2004 a 2010. Nessa bibliometria, o autor encontrou um total de 698 artigos, dentre os quais apenas 20 são específicos de controladoria. O autor aborda que os artigos de controladoria buscam compreender qual é o seu papel e a área de atuação. Dentre as pesquisas mencionadas foi verificado que autores fizeram estudos de casos, pesquisas de campo e pesquisa de levantamento em indústrias, setores públicos e cooperativas. Sendo assim feito, para poder comparar o que a literatura retrata em contrapartida com a prática.

Também, em 2013, Souza *et al.* (2013) analisou o perfil dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos nacionais de contabilidade. Utilizou-se como método inserir todas as publicações descritivas, bibliográficas e quantitativas. Como coleta de dados usou artigos publicados no SEER- Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas e necessitava conter a palavra Controladoria no título, resumo ou nos construtos. Como resultado da pesquisa, notou que apenas 49 artigos dos 1.665 eram sobre a controladoria, além de verificar que a predominância foi de artigos qualitativos, com a autoria predominante do sexo masculino e titulação de mestrado

em instituições privadas do Sul do país. Ademais, a USP e a FURB, foram as IES de maior publicação.

Desse modo, a busca dos autores refletiu compreender como funciona a controladoria, quem é o profissional que executa a função e qual é a percepção de gestores sobre o mesmo. Nota-se uma divergência sobre o que deve ser a função do *controller*, uma vez que cada empresa possui uma forma divergente de atuar. A literatura destaca que isso ocorre, pois, a controladoria nasceu na prática, ou seja, é realizada conforme a necessidade da organização. Também, nota-se que, geralmente, a formação deve ser em Ciências Contábeis, porém, outras formações podem atuar de *controller*, como Administração, Economia e Engenharias. As vagas são sempre voltadas a profissionais com conhecimento sobre a empresa pois o profissional da área irá precisar conhecer e analisar os pontos a serem melhorados. Além disso, é evidente destacar que sobre a remuneração, as vagas que querem um profissional operacional são as quem menos remuneram e em contrapartida, quanto mais estratégico o *controller*, maior é a sua remuneração.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia tem como finalidade descrever os procedimentos metodológicos, ou seja, busca-se compreender de que maneira o autor idealizou as informações da pesquisa. Dessa maneira, a presente pesquisa enquadra-se quanto a abordagem como sendo quantitativa, quando aos objetivos como sendo exploratória- descritiva e quanto aos procedimentos como sendo uma pesquisa bibliométrica. (Albuquerque *et al.*, 2010).

É caracterizada por ser quantitativa pelo fato de explorar a quantidade de artigos. Dessa forma, idealizou uma pesquisa na base *Spell* e utilizou-se os 50 artigos que retornaram da pesquisa. Sendo assim, a métrica foi a quantidade. Os artigos pesquisados tinham como ênfase funções da controladoria e não houve exclusões de artigos por estarem descritos em língua estrangeira, do total dos 50 artigos, 2 são redigidos e publicados em língua inglesa.

No que se refere aos objetivos exploratória e descritiva, a pesquisa foi exploratória pois teve uma abordagem ampla e com foco de responder conceitos da

controladoria que tem como abordagem tentar caracteriza-la por meio dos dados. Como enquadramento descritivo, é caracterizada dessa forma, pois busca-se compreender os comportamentos, atitudes ou ideias de uma população (Albuquerque *et al.*, 2010). No caso em questão, buscou-se retratar quais foram as maneiras que os autores abordaram o tema, como analisaram o profissional na teoria e na prática, de que maneira a controladoria era vista por gestores e por *controllers*.

Também, como procedimentos, a pesquisa foi idealizada pelo procedimento bibliométrico. Nessa linha de raciocínio, a pesquisa foi executada com o princípio de investigar o que a literatura retrata sobre o tema.

Visualiza-se na Tabela 1, a busca realizada na base *Spell*.

Tabela 1 Metodologia bibliométrica

Termo pesquisado	Quant. de Publicações
Funções de controladoria no resumo	51
Artigo divergente do <i>download</i>	(1)
Total**	50

Fonte: dados da pesquisa 2024

Pesquisou-se o termo “ funções de controladoria “ no resumo. O período da pesquisa foi idealizado entre fevereiro de 2024 a junho de 2024 e os anos de autoria dos artigos foram de 2001 a 2023 e como resultado vieram à tona, 51 artigos. Desse total, 1 artigo foi excluído pelo fato de seu conteúdo e autoria apresentar divergência em relação com o *download*. Sendo assim, a base da metodologia consistiu-se em 50 artigos. Não se utilizou mais nenhum filtro. A amostra foi selecionada por todos os artigos que foram expostos após a pesquisa no resumo sobre as funções de controladoria. Como critério, definiu-se a utilização dos 50 artigos que formaram a busca no *Spell*.

A pesquisa foi realizada por meio de uma amostra sistemática. A população da amostra foi ordenada pelo critério de estar presente no resumo da base de dados *Spell*. Além disso, o termo da pesquisa foi funções de controladoria, dessa maneira, todos os artigos que tinham esse termo em seu resumo formaram a base para análise. Foram coletados os dados sobre o que a literatura descreve sobre o que vem a ser a controladoria.

Em continuidade, a pesquisa foi organizada com o *download* dos arquivos sobre funções de controladoria da base *Spell*. O *Spell* é uma base de dados que é referência para o campo da pesquisa científica. Também, a base *Spell* possui certos recursos que facilitam e auxiliam na organização de estudos bibliométricos. Com a seleção dos dados, iniciou-se com a leitura dos artigos mais recentes do tema. Dessa maneira, buscou-se evidenciar a interconexão dos artigos mais atuais e assim, verificar a compreensão da atualidade do assunto.

Os dados da pesquisa foram organizados e analisados por meio da planilha biométrica no *Microsoft Excel*. Na planilha foi descrito o termo da pesquisa, que foi funções de controladoria no resumo da base *Spell*, também foi mencionado a relação dos autores e gênero, IES, revista, título do artigo, processos metodológicos, construtos ou palavras chaves, indicações de pesquisas futuras, anos de publicações. Dessa maneira, mediante a leitura dos artigos e a compreensão dos dados retratados, efetuou-se a análise temática da controladoria e devido a poucas publicações no período de 2001 a 2023, embasou como construção da pesquisa evidenciar toda a amostra dos artigos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A apresentação e análise dos resultados é descrita como uma parte mais objetiva e clara de uma pesquisa bibliográfica, tem como função transmitir o que foi encontrado. (Albuquerque *et al.*, 2010).

Analisou-se e foi realizada a amostra da pesquisa através da elaboração de gráficos e tabelas referente aos dados dos 50 artigos. Essa amostra foi elaborada a partir dos dados levantados na planilha biométrica do *Excel*, onde destaca-se o termo de pesquisa, publicação por autor e gênero, IES, publicação por periódico, ano de publicação, construto e modelo utilizado e método de pesquisa. Para iniciar, verificou-se quais os autores que mais contribuíram nas pesquisas, por meio de suas autorias e artigos científicos, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 Autores que mais contribuíram nas pesquisas

Autores	Quant. de Publicações	%
Rogério João Lunkes	7	4,86

Ilse Maria Beuren	5	3,47
Darci Schnorrenberger	4	2,78
Valdirene Gasparetto	3	2,08
Fabricia Da Silva Rosa	3	2,08
Outros Autores (3)*	2	4,17
Outros Autores (116)**	1	80,56
Total***	144	100,00

* 4 autores publicaram 2 artigos (8 artigos)

** 116 autores publicaram somente 1 artigo (116 artigos)

*** (7+5+4+3+3+6+116)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Verifica-se na Tabela 2 que Rogério João Lunkes é quem mais publicou nos últimos anos. Ele obteve 7 publicações, correspondendo a 4,86% do total das publicações verificadas. Lunkes, possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) além de mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela mesma instituição. Ademais, realizou Pós-Doutorado na *Universid de Valencia* na Espanha e pela *Università di Macerata*- Itália. Atualmente, Lunkes é professor na Universidade Federal de Santa Catarina com ênfase em Controladoria e Controle Gerencial, sempre lecionando áreas voltadas a planejamento, controle e sistemas de informações. (Currículo *Lattes*, 2024)

Logo após Lunkes, encontra-se Ilse Maria Beuren que possui 5 publicações, equivalendo 3,47%. Dessa autora, que estão entre os quem mais publicou. Beuren é coordenadora do programa de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina e foi quem criou e editou a Revista da Universo Contábil nos anos de 2005 a 2012. É autora de vários livros, capítulos de livros, teve a publicação de vários artigos e socialização de trabalhos em anais de eventos científicos. Além disso, possui doutora em Controladoria pela Universidade de São Paulo. (Currículo *Lattes*, 2024)

Em seguida está Darci Schnorrenberger com 4 publicações. Darci tem sua formação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Ciências Contábeis, mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em Gestão de negócios. Atua como professor na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na modalidade de graduação e pós-graduação de acadêmicos de Ciências Contábeis. Sua experiência ocorre na área de gestão, com ênfase em controladoria, intangíveis e processo decisório. (Currículo *Lattes*, 2024)

Depois de Schnorrenberger, figuram Fabrícia Silva da Rosa e Valdirene Gasparetto com 3 publicações cada, correspondente a percentuais de 2,08% individualmente. Fabrícia também possui formação na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Ciências Contábeis com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção. Atua como professora adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi coordenadora do programa de pós-graduação em controle de gestão no período de 2020 e 2021. Valdirene, possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Contestado, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção de pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente atua como professora na UFSC nos cursos de graduação e pós-graduação de Ciências Contábeis. (Currículo *Lattes*, 2024)

Dentre os principais autores, Lunkes e Schnorrenberger são os que mais publicaram em parceria. Os dois autores publicaram 4 artigos, no qual todos apresentavam o assunto controladoria, papel do *controller* e suas funções. Nesses artigos, ambos os autores de maneira conjunta procuraram compreender qual a visão do papel do controlador. Buscavam compreender a percepção de gerentes e de *controller* referente ao assunto. Também, queriam entender a relação entre função x remuneração. Num artigo mencionam que quanto mais estratégico for o *controller*, maior a remuneração. Nota-se também, uma parceria de Lunkes, Schnorrenberger e Rosa numa publicação. Em contrapartida, em outros artigos é verificado que se repete alguns autores como Beuren com 5 autorias. Beuren é uma referência para a área da controladoria tendo seu doutorado na área.

Conseqüentemente, nota-se que certos autores têm mais publicações. Evidencia-se como correlação, autores e IES. Os autores lecionam em universidades de referência como UFSC e FURB, nos seus artigos, buscaram compreender o papel do controlador, uma evolução histórica do mesmo e entender como as vagas de emprego são concebidas ao *controller*, além de destacar a importância do profissional na parte estratégica das empresas. Também, nota-se que uma ligação convergente com a presente pesquisa, pois, os autores destacados realizaram pesquisas bibliométricas do tema.

Na Tabela 3 estão apresentadas a quantidade de artigos publicados por Instituição de Ensino Superior. As instituições têm um grande destaque na pesquisa,

uma vez que, é possível compreender e analisar uma interconexão entre a autoria e as instituições que os mesmos lecionam.

Tabela 3 Quantidade de publicações por Instituição de Ensino Superior

Instituições de Ensino Superior	Quant. De Publicações	%
Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC	11	20,00
Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB	9	16,37
Universidade Federal do Ceará- UFC	3	5,45
Universidade Federal do Pernambuco- UFPE	3	5,45
Outras IES (4)*	2	14,55
Outras IES (21)**	1	38,18
Total***	55	100,00

* 4 IES Publicaram 2 artigos (Total 8 Artigos)

** 21 IES Publicaram somente 1 artigo (21 Artigos)

*** (11+9+3+3+8+21)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Na Tabela 3 está destacada as IES com maior número de publicações, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é que mais obteve publicações, com a publicação de 11 artigos, obteve a proporção de 20% do total de artigos publicados. A UFSC oferece cursos na área, como o curso de graduação em ciências contábeis, como pós-graduações, mestrado e doutorado em diversas área afins. Dos autores que mais publicaram, Lunkes, Beuren, Schonrenberger, Gasparetto e Rosa possuem ligação direta com a Universidade. Além de possuir em seus currículos diplomas vinculados a instituição, atuam, como professores na própria universidade.

Na segunda colocação, com o maior número de artigos publicados, encontram-se a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, com 9 artigos publicados, representando 16,37%. Beuren possui ligação com a FURB, pois atuou como docente e coordenadora no curso de pós-graduação de ciências contábeis nos anos de 2003 a 2012. (Currículo *Lattes*, 2024).

Além disso, cerca de 8 universidades publicaram 2 artigos sobre a temática e outras 21 universidades publicaram 1 artigo sobre o tema. Consequentemente, nota-se que o ramo da controladoria foi mais pautado no estado de Santa Catarina, tendo a UFSC e a FURB com 20 publicações juntas. Isso ocorre, pois nessas Universidades lecionam professores que tem sua especialização na área de

controladoria. Nesses artigos visualizou-se uma pesquisa sobre o profissional *controller*, área de atuação, relação de emprego x salário.

Também, nota-se entre as IES e a autoria, uma ligação entre os principais autores. Os principais autores como Lunkes e Beuren são professores permanentes do quadro da UFSC.

Na Tabela 4 apresenta-se os principais periódicos que evidenciaram artigos referentes ao tema controladoria.

Tabela 4 Principais periódicos que tratam da Controladoria

Nome dos periódicos	Quant. de Publicações	%
Revista Contabilidade, Gestão e Governança	5	10,00
Revista Contemporânea de Contabilidade	4	8,00
Revista Catarinense da Ciência Contábil	3	6,00
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	3	6,00
Outros Periódicos (6)*	2	24,00
Outros Periódicos (23)**	1	46,00
Total***	50	100,00

* 6 Periódicos Publicaram 2 artigos (12 Artigos)

** 23 Periódicos Publicaram somente 1 Artigo (23 Artigos)

*** (5+4+3+3+12+23)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Evidencia-se na Tabela 4 que o periódico que mais obteve publicações foi a Revista Contabilidade, Gestão e Governança, ao qual retratou 5 artigos com o tema relacionado à controladoria, representando 10,00% do total. É uma revista que busca promover assuntos relacionados a área contábil e afins, evidenciando produções científicas, para auxiliar em diversas pesquisas. Objetiva servir de apoio para estudantes de graduação e pós-graduação, professores, profissionais e todos aqueles que dela puderem utilizar. Ela é publicada exclusivamente online, com acesso aberto e gratuito ao texto completo. Está vinculado a Universidade de Brasília- (UNB).

Depois, está a Revista Contemporânea de Contabilidade que possui vincular diferentes públicos e instituições acerca de conhecimentos contábeis, tanto nacionalmente como internacionalmente. É uma revista vinculada ao departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Segundo dados adquiridos pelo currículo *Lattes* do professor Rogério João Lunkes, atualmente, tem como função redigir e publicar os artigos da área nessa revista.

Também, nota-se a Revista Catarinense da Ciência Contábil e a Revista Enfoque: Reflexão Contábil. A Revista Catarinense é vinculada ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina. Essa revista tem como tarefa divulgar a produção científica sobre a contabilidade, promovendo a disseminação de conteúdos e conhecimentos para toda a população. Outrossim, a Revista Enfoque, tem como ideia transmitir conhecimentos da produção científica da área contábil, servindo de bases para apoio a pesquisa. É um periódico quadrimestral, publicado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Entre as principais revistas destacam-se as que publicaram assuntos sobre a controladoria, função de *controller* e área de atuação do profissional. Na primeira colocação está a Revista Contabilidade Gestão e Governança que detém assuntos de controladoria, gestão e governança corporativa, são três ramos que estão alinhados um com o outro, são conteúdos correlacionados. Na segunda e terceira posição, encontram-se as revistas correlacionadas a UFSC e a FURB, que detém os principais autores e artigos.

A UFSC é uma universidade pública muito concorrida pelos acadêmicos e é referência no estado em educação. Além da sede em Florianópolis, há campi em Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville. O ingresso na universidade ocorre por meio de vestibular próprio ou pela nota do ENEM- Exame Nacional do Ensino Médio. Além de inúmeros centros para estudar, por ser uma instituição pública, os professores atuantes entram por concurso público, e nota-se que seus currículos são sempre atualizados constantemente, além disso, em suas formações a grande parte possui Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, o que faz com que a procura para estudar na universidade seja tão disputada.

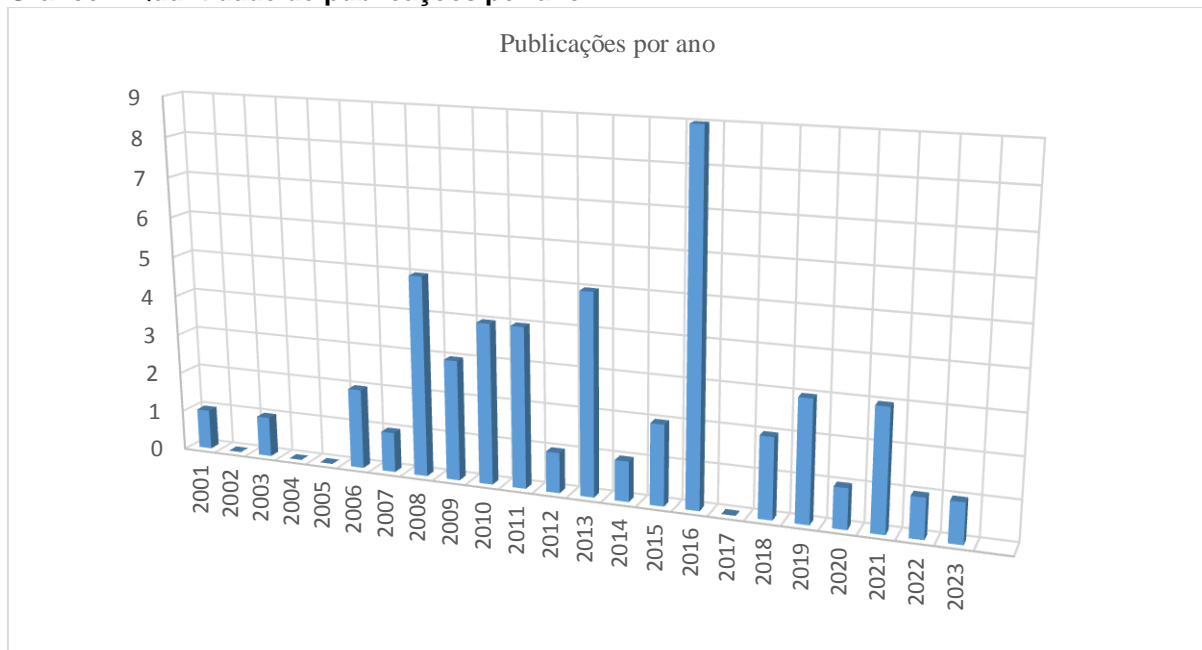
A FURB, localiza-se no município de Blumenau no estado de Santa Catarina. Utiliza-se de vestibulares e a nota do Enem para ingresso na universidade. Conta no corpo docente com professores gabaritados, com formação e titulação de mestres e doutores.

Os artigos catarinenses focaram em caracterizar a controladoria, *controller* e funções e em comparação, as universidades do norte e nordeste evidenciaram como ocorre na prática. Dessa maneira, evidencia-se uma diferença na linha de pesquisa, onde numa parte-se de compreender a teoria e na outra busca-se na prática.

Desses artigos, a uma correlação com a IES, a autoria e as Revistas, onde as revistas com a segunda e a terceira maior aparição são redigitas pelos autores e mantidas pelas IES.

No Gráfico 1, apresentado a seguir, estão relacionadas as publicações conforme a quantidade publicada por ano, a partir do ano de 2001 a 2023. Nesse gráfico compara-se a evolução temporal das publicações sobre a controladoria.

Gráfico 1 Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Como exposto no Gráfico 1, o ano de 2016 é que obteve o maior número de publicações, com 9 artigos e um total de 18% do total. Após, está o ano de 2008 e 2013 com 5 publicações cada, onde correspondem com 10% da amostra cada uma. Adiante, está o ano de 2010 e 2011 com 4 publicações cada, correspondendo com 8% cada. Ademais, os demais anos possuem de 3 para menos publicações. Visualiza-se que não há um crescimento em função do tempo, isso retrata ser uma temática de pesquisa que varia de ano para ano. Além disso, no ano de 2024 ainda não houve nenhuma publicação sobre a temática.

O que chama a atenção com essa análise, é a dispersão de publicações em face do ano. Dessa maneira, evidencia-se que não há um aumento contínuo de publicações, sendo o tema pesquisado de maneira quase que isolada.

No ano de 2016, o cenário brasileiro esteve marcado por crises políticas. Nesse período houve o *impeachment* da Dilma Rousseff, então presidente do Brasil, sendo um marco crucial para pesquisas sobre a controladoria no cenário público, além disso, menciona-se casos de atuação da operação da polícia federal denominada Lava Jato, onde procurou-se cassar mandatos de políticos envolvidos em esquemas de corrupção e também, foi um ano de eleições municipais. Dessa maneira, o tema controladoria teve uma evidência maior do que nos outros anos, em função de procurar entender a controladoria no cenário público.

Na Imagem 1, verifica-se em forma de nuvem de palavras os principais constructos da pesquisa. Os constructos também são denominados de palavras chaves e evidenciam quesitos relevantes na construção dos artigos.

Imagem 1- Nuvem de palavras



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Observa-se que os principais constructos estão alinhados com a pesquisa em questão. Controladoria é o foco principal, onde a pesquisa encontra-se na fase de compreender o que é a controladoria. Entre as funções, é evidente que a literatura

busca retratar o papel do profissional da controladoria, dessa maneira, o termo funções é evidenciado.

Além disso, quem exerce a profissão de controlador é o *controller* termo oriundo da língua inglesa, advindo da época de globalização. Também, evidencia-se uma correlação dos construtos com as principais linhas de pesquisa. Retrata-se na literatura pesquisas sobre a controladoria como teoria e como uma função numa empresa, além de ter uma forte pesquisa em 2016 sobre a controladoria no cenário público, onde em síntese com o gráfico 1, notou-se pesquisas sobre a controladoria em âmbito federal, com o impeachment do presidente do país, além de operações da Polícia Federal por meio da Lava-Jato. Sendo assim, a época de crise no cenário nacional desencadeou uma onda de pesquisas sobre o papel da controladoria em todos os setores públicos do país.

Lista-se na Tabela 5, os principais objetos de pesquisa.

Tabela 5 Classificação dos artigos por objeto de pesquisa

Objeto de Pesquisa	Quant. de Publicações	%
Empresas	18	36,00
Setor público	16	32,00
Acadêmicos	6	12,00
Outros objetos de pesquisa (10)*	1	20,00
Total**	50	100,00

* 10 objetos de pesquisa foram utilizados somente em 1 artigo

** (18+16+6+10)

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Verifica-se que a partir da Tabela 5, que o objeto mais utilizado tendo como base os artigos da amostra desta pesquisa, foram as Empresas, representando 36% dos artigos publicados, ou seja, 18 artigos utilizaram as empresas como objeto de estudo. Isso se explica pelo fato de que a controladoria é uma ferramenta indispensável ao bom andamento e organização das instituições. O segundo objeto de pesquisa mais utilizado foi o setor público, num total de 16 artigos que utilizaram destas, com proporção de 32,00% do total.

Além disso, com 12,00% da amostra estão os acadêmicos, onde evidenciou-se pesquisas em instituições de ensino, com acadêmicos de graduação, pós-graduação e até mesmo com doutorandos.

Dessa maneira, é possível verificar uma correlação entre empresas e controladoria. A controladoria é uma área com o intuito estratégico nas empresas. Sendo assim, é fundamental para as empresas possuírem um profissional *controller* nas suas organizações. A literatura denota que o profissional, normalmente, é graduado em Ciências Contábeis e já possui experiência na empresa. Também, nota-se que a relação empresa x controladoria ocorre, pois, muitos gestores das organizações tem dificuldade ou não compreende o que o posicional exerce, dessa maneira, os artigos em questão procuraram identificar o que é função da controladoria.

Além disso, o setor público é muito visado. Primeiramente, pois suas informações estão abertas a todo o público, sendo obrigação sua postagem em portais da transparência. Dessa maneira, inúmeros pesquisas procuram compreender como funciona o papel do controlador público.

Também, é importante mencionar os acadêmicos como fonte de pesquisa. Segundo a literatura, os acadêmicos têm dificuldade de compreender o que é controladoria e como ocorre a função do *controller*. Sendo assim, as pesquisas voltadas aos acadêmicos buscaram compreender a visão dos mesmos sobre a profissão.

Evidencia-se na Tabela 6 a quantidade de artigos quanto à sua abordagem metodológica.

Tabela 6 Classificação dos artigos por abordagem metodológica do problema

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Artigos Qualitativos	34	68,00
Artigos Quantitativos	12	24,00
Artigos Quali-Quantitativos	4	8,00
Total	50	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Pode-se examinar, na Tabela 6, que a maioria dos artigos tomaram como abordagem metodológica a abordagem qualitativa. Isso ocorreu, pois, a métrica dos artigos era buscar a qualidade do tema. Foram realizados, principalmente, pesquisas de busca em empresas sobre os profissionais, bibliografias sobre conceitos do tema,

compreensão do controlador no cenário público. Das 50 publicações, 34 delas foram artigos qualitativos.

Em contrapartida, também vieram pesquisas quantitativas. Nessas pesquisas quantitativas, o foco era quantidades, evidencia-se como exemplo, pesquisas pautadas em 56 empresas cearenses, em inúmeras esferas públicas, analisando diversos municípios de um estado. Das 50 publicações, cerca de 12 delas trataram de analisar cenários quantitativos.

Por fim, em apenas 4 artigos encontrou-se a abordagem quali-quantitativo. Esse estudo ocorreu principalmente na área de pesquisa com acadêmicos. Onde o foco era obter a maior quantidade de respondentes e ter uma qualidade nas respostas.

Verifica-se assim, que no que se refere a sobre a controladoria, a principal abordagem é a qualitativa, isso ocorre, pois, a literatura quer destacar a funcionalidade do profissional. Com isso, remete-se a qualidade, onde estão inseridas as funções do profissional como também sua conexão com a estratégica e continuidade empresarial.

A partir da Tabela 7, analisa-se os artigos referente a sua classificação aos objetivos.

Tabela 7 Classificação dos artigos por abordagem metodológica dos objetivos

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Descritiva	36	72,00%
Exploratória	8	16,00%
Exploratória-descritiva	6	12,00%
Explicativa	0	0,00%
Total	50	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Examina-se que há uma discrepância no percentual dos objetivos. Cerca de 72,00% da amostra foi de pesquisas descritivas. São pesquisas voltadas a informações de uma realidade, ou seja, pesquisas que foram procurar como ocorre na prática a controladoria, como exemplo, suas funções e quem é o profissional que atua. Além disso, 16,00% foi caracterizado por ser exploratória, onde essa tem a função de preencher lacunas de informações que estão faltando, como caracterizar o que vem a ser controladoria. Também, com 12,00%, houve objetivos conjuntos

denominados de exploratório-descritivo, ou seja, uma mescla entre a descritiva e a exploratória. Na abordagem explicativa não se obteve nenhum resultado.

Na Tabela 8 analisou-se a metodologia adotada referente aos procedimentos.

Tabela 8 Classificação dos artigos por abordagem metodológica dos procedimentos

Abordagem	Quant. de Publicações	%
Levantamento/survey	14	28,00%
Bibliográfico	11	22,00%
Estudo de caso	8	16,00%
*Dois procedimentos	8	16,00%
Documental	4	8,00%
**Três procedimentos	4	8,00%
Pesquisa de campo	1	2,00%
Experimental	0	0,00%
Total	50	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

*Junção de dois procedimentos. Ex: biblio-descritiva

** Junção de três procedimentos. Ex: biblio-descritiva-survey

Nessa linha de raciocínio, verifica-se que 14 artigos do total da amostra forma relativos a levantamento/*survey*. A pesquisa de levantamento caracteriza-se por destacar uma análise por meio de levantar os dados, geralmente, essa pesquisa é realizada por meio de questionários que irão compor as informações necessárias sobre a área pesquisada. No que se refere aos artigos, nota-se que os 4 artigos mais recentes, foram efetuadas análises por meio desse levantamento.

Após, temos o procedimento metodológico da pesquisa bibliográfica, ou seja, nessa pesquisa utiliza-se dados embasados por autores. Os dados são obtidos por meio de livros, periódicos, internet, entre outros. Sua função é compilar os dados existentes sobre um determinado tema.

Com cerca de 16,00% da amostra encontra-se o estudo de caso. Nesse tipo de pesquisa, evidencia-se um assunto específico, como exemplo: analisar os controles da empresa x. Dessa forma, aprofunda-se o conhecimento relativo sobre o tema na prática e fornece subsídios para novas pesquisas. Também, com o mesmo percentual, encontra-se pesquisas com dois procedimentos metodológicos. Nessas pesquisas houve uma mescla dos procedimentos, sendo assim, houve análises bibliográficas e documental, como também, levantamento e estudo de caso,

bibliográfico e estudo de caso. Sendo assim, para aprofundar a pesquisa os autores utilizaram mais de uma ferramenta para embasar a pesquisa.

Ademais, vem a pesquisa referente ao procedimento documental. Nessa análise, os autores procuram retratar o tema por meio de documentos que comprovem a sua pesquisa. Geralmente, essa análise é realizada por meio de três etapas, a pré-análise, organização e análises dos resultados. Sendo assim, cabe ao autor interpretar os dados primeiros e depois irá executar a sua pesquisa. Com a mesma quantia de publicações, há em cenário, a pesquisa com três procedimentos. Nessa análise, houve pesquisas bibliográficas, documentais e de levantamento, também, teve-se pesquisa bibliográfica, documental e de pesquisa de campo, além disso, teve pesquisa bibliográfica, levantamento e estudo de caso. Dessa forma, os autores buscaram compilar sua pesquisa, deixa-la mais robusta com a junção de vários procedimentos.

Além disso, na pesquisa de campo com apenas uma publicação. Nesse tipo de metodologia encontra-se um método qualitativo de obtenção de dados que tem a intenção de verificar no ambiente natural como ocorre tal pesquisa. Nessa pesquisa, deve-se compreender, observar e interagir para coletar os dados. Além disso, destaca-se que não houve nenhuma pesquisa de caráter experimental.

Após a exposição das análises dos dados que a controladoria tem sua pesquisa centrada em alguns autores. No que se refere a autoria, nota-se nomes como o de Lunkes, Beuren e Schnorrenberger, estes com vasta experiência no meio acadêmico e com especializações de mestrado e doutorado em controladoria. Em suas obras, procuram compreender a controladoria, as funções e como está o cenário de trabalho na área. Como área de atuação, estão inseridos nas principais instituições de ensino de Santa Catarina, como a UFSC e a FURB. As principais revistas têm ligação com ambas as universidades.

Sobre a coleta de dados, num aspecto geral, é realizada em empresas ou no setor público. As características das pesquisas estão voltadas em compreender como funciona a controladoria, funções e quem é o profissional que atua. Além disso, na literatura, evidencia-se uma pesquisa sempre qualitativa e descritiva do tema.

Observa-se com as análises que há na literatura uma grande pesquisa focada em compreender como funciona a controladoria, quem é o *controller*, como são suas funções e ainda reforça a importância estratégica do profissional. Destaca-se que a função do controlador é diferente de empresa para empresa, em algumas ele será mais estratégico e em outra mais operacional. No que se refere a atribuições, visualiza-se que o mercado de trabalho oferece vagas de emprego para profissionais que já tenham uma certa experiência e que compreendam o cenário e as características da empresa. No cenário público, reforça-se um profissional com a missão de melhorar as estratégias e tornar o sistema mais eficiente, transparente e com a fiscalização correta dos procedimentos. Entretanto, é notório compreender que as pesquisas na área são escassas e não possuem um aumento em comparação com os anos, como exemplo, visualiza-se que o auge das pesquisas foi no ano de 2016, com 9 publicações. Dessa maneira, constata-se que a controladoria é uma área de suma importância tanto nos aspectos empresariais como no cenário público, pois, as estratégias de melhoria advêm dos profissionais *controllers*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa é mapear quais são as publicações realizadas sobre controladoria na base *Spell*. Dessa maneira, a pesquisa baseou-se em buscar as funções dessa área. Além do mais, é uma área de destaque no cenário empresarial, onde o profissional que exerce a controladoria, denominado *controller* tem uma missão estratégica dentro da organização.

Também, destaca-se na pesquisa, compreender qual o cenário literário da controladoria no país. Sendo assim, foi utilizado a base *Spell* como fonte de pesquisa. Inicialmente, procurou-se na aba resumo as funções de controladoria, como resultado da pesquisa, vieram à tona, cerca de 51 artigos, onde 1 fora excluído por não ter conexão entre a descrição da autoria e o respectivo *download*.

Como evidencia-se no que se refere aos anos de publicação, nota-se artigos datados dos anos de 2001 a 2023. Dentre esses anos, o maior destaque foi o ano de 2016 com 9 publicações com um total de 18%. Além disso, importante destacar que não existe uma evolução temporal, ou seja, os artigos não vão aumentando em

função do tempo. Dessa maneira, verifica-se que o tema é pesquisado e analisado de maneira variada, onde torna-se relevante num cenário de crises políticas e de estrutura governamental.

Sobre o que tange a autoria, destaca-se Rogério João Lunkes, Darci Schnorrenberger e Ilse Maria Beuren. Em correlação, esses 3 autores são professores de universidades renomadas como UFSC e FURB. Ambos têm especialização em controladoria e exercem papel de professores da instituição. Dessa forma, as orientações das pesquisas são tratadas em compreender a controladoria, quem executa a controladoria, como são os honorários da profissão e até mesmo foi executado uma comparação entre profissionais da controladoria de outros países, como Estados Unidos da América e Alemanha.

Entre as principais revistas, evidencia-se a Revista Contabilidade, Gestão e Governança com 10% das publicações. Os assuntos principais das revistas são gestão, controladoria e governança corporativa, temas que possuem uma interconexão entre elas. Uma empresa bem estruturada e organizada possui como diferencial uma gestão qualificada, onde nota-se a evolução de processos, como também, há a hierarquia da governança, onde as funções e cargos são definidos e aliado a controladoria, haverá um profissional que qualificará e trará melhores resultados. Também, entre os construtos estão a controladoria, funções e *controller* com 15,30%, 9,18%, 5,11%, respectivamente. Caracterizados por serem itens fundamentais da pesquisa. Onde a controladoria é todo o contexto geral, as funções são a busca pela compreensão do que executa o profissional e o *controller* sendo quem exerce a função.

Outro ponto fundamental da pesquisa, foi compreender o objetivo dos artigos. Nesse cenário, verificou-se que o objetivo principal são as empresas com 36% das autorias. Isso ocorreu, pois, em muitas empresas, existe o profissional *controller*, entretanto, mesmo com a presença do profissional, a sua área de atuação não era compreendida por inúmeros gestores. Dessa maneira, constatou-se que as pesquisas buscaram retratar o que os profissionais acreditam ser a sua função, comparando o que executam com a teoria. Sendo assim, dependendo, do ramo de atuação, o profissional da controladoria exercia papéis mais operacionais e em

outros cenários uma atuação estratégica, sendo o coordenador das informações cruciais da tomada de decisão do gestor.

Além disso, as principais abordagens do tema são de maneira qualitativa, ou seja, busca-se uma compreensão por meio da qualidade e não por quantidade, evidenciada em 68% dos artigos. Dessa maneira, busca-se compreender em cada cenário qual é o entendimento da controladoria, do profissional e da sua área de atuação, com o intuito de qualificar a pesquisa.

Como resultado da pesquisa, observa-se que o objetivo de mapear a controladoria na literatura foi alcançado e verifica-se uma ligação com a análise bibliométrica de Souza *et al.* (2013), que verificou, como na presente pesquisa, que há distinções dos autores para caracterizar conceitos e funções de controladoria, como também, viu-se poucas pesquisas sobre a temática. Além disso, menciona que a principal autora foi a Ilse Maria Beuren e isso correlaciona-se com a pesquisa, onde viu-se que a mesma ainda está em evidência nas pesquisas sobre o tema.

. Nota-se que, geralmente, as pesquisas estão voltadas a compreender o que vem a ser a controladoria como área de estudo e como unidade administrativa, ou seja, como um setor numa organização. Também, fica evidente que o principal objetivo de pesquisa são as empresas, onde o foco é entender o funcionamento na prática. Além disso, por meio dos artigos, evidenciou-se que o profissional necessita ter conhecimento e ser experiente na área para transformar os dados da contabilidade em informações para assessorar a tomada de decisão dos gestores.

Como sugestão de pesquisas futuras, evidencia-se como estudo analisar as futuras publicações sobre controladoria e o *controller* em diversas empresas brasileiras, com a finalidade de entender como atua o profissional em cada organização. Além disso, pode-se utilizar outras bases de dados para realização da pesquisa. Também, sugere-se comparar a evolução literária do tema, com o intuito de analisar a evolução do tema em função do tempo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. S.; LIMA, A. P.; RÊGO, T. F.; CARVALHO, J. R. M. Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados no Congresso USP de

controladoria e contabilidade no período de 2004 a 2010. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 1, n. 2, p. 123-138, 2013.

AMARAL, M. S.; RODRIGUES, M. S. O ensino da disciplina de controladoria nos programas de pós-graduação em nível de especialização em ciências contábeis e o profissional atuante no mercado de trabalho. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 25, n. 3, p. 17-28, 2006.

ARAÚJO, F. S.; LOPES, J. E. G.; CAMPELO, K. S.; UMBELINO, W. S. Ações de controle social: uma análise da efetividade dos conselhos municipais à luz das constatações de fiscalização da Controladoria Geral da União (CGU), resultantes por meio do programa de sorteios dos municípios na Região Nordeste do Brasil (...). **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 12, n. 6, p. 463-499, 2006.

ARRUDA, G. S.; MADRUGA, S. R.; FREITAS JUNIOR, N. I. A governança corporativa e a teoria da agência em consonância com a controladoria. **Revista de Administração da UFSM**, v. 1, n. 1, art. 5, p. 71-84, 2008.

ASSIS, L.; SILVA, C. L.; CATAPAN, A. As funções da Controladoria e sua aplicabilidade na Administração Pública: Uma análise da gestão dos órgãos de controle. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 14, n. 3, p. 26-43, 2016.

ASSUNÇÃO, J. S.; MELO, A. C. P.; PAIVA, G. F. A. V. A relação entre a Controladoria e a Administração: Especialização ou Invasão de Área? **Journal of Perspectives in Management**, v. 2, n. 1, p. 32-46, 2018.

BEUREN, I. M.; BOGONE, N. M.; FERNANDES, L. Análise da abordagem da Controladoria em dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 10, n. 28, p. 249-263, 2008.

BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S.; FACHINI, G. J. Evidências de isomorfismo nas funções da controladoria das empresas familiares têxteis de Santa Catarina. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 35-62, 2010.

BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S.; SANTOS, V. D.; RENGEL, S. Redes de pesquisa entre os egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 12, n. 3, p. 72-86, 2009.

BRESCOVICI, S. J.; GARRIDO, I. L.; MONTICELLI, J. M. The value-generating capabilities of controllership. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 25, n. 1, p. 23-42, 2022.

CAMPOS, L. C.; MARQUES, V.; CORREIA NETO, J. F. Fatores que Influenciam a Utilização de Artefatos de Contabilidade Gerencial em Empresas Cearenses. **Revista de Administração da Unimep**, v. 17, n. 1, p. 34-64, 2019.

CASTRO, M. C. C. S.; ATHAYDE, M. Contabilidade como estrutura de significação: a percepção gerada na implementação de um sistema de custeio em uma grande empresa. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 8, n. 1, p. 77-89, 2016.

CORDOVA, B. C.; AUGUSTIN, F. C.; JENKINS, L. E. C.; SANTOS, E. A. D. Macrofunções do controle interno: um estudo nas instituições de Ensino Superior Federal. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 603-624, 2023.

CUNHA, T. M.; CALLADO, A. L. C. Funções das Controladorias Municipais: Um Estudo nas Prefeituras das Capitais Brasileiras. **Revista Gestão Organizacional**, v. 12, n. 3, p. 123-140, 2019.

DIAS, W. O.; BARBOSA NETO, J. E.; CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 15, p. 41-62, 2011.

FARIAS, S. A. Serviços Compartilhados: estudo de caso sobre a atuação da Controladoria em 13 países da América Latina. **Brazilian Business Review**, v. 7, n. 2, p. 85-104, 2010.

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 3-16, 2016.

FERREIRA, L. F.; SILVA, E. N.; DANI, E. E. Contribuições da controladoria ao planejamento tributário em empresas do ramo da construção civil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 6, n. 18, p. 25-40, 2007.

FIORIANI, A. R. Controladoria como geradora de informações para subsidiar decisões administrativas. **Revista de Negócios**, v. 6, n. 3, p. 29-38, 2001.

KREIN, V.; WERNKE, R.; ZANIN, A. A Controladoria na Gestão Pública: A Percepção de Gestores Públicos em Municípios da Região Amerios. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 11, n. 3, p. 1-18, 2020.

LEITE, M.; REIF, E.; LAVARDA, C. E. F. Análise da Controladoria e suas Funções: Estudo de Caso em uma Organização da Construção Civil. **Desafio Online**, v. 6, n. 1, p. 1-24, 2018.

LIMA, F. B.; LUCA, M. M. M.; SANTOS, S. M. D.; PONTE, V. M. R. A Controladoria em instituições financeiras: estudo de caso no Banco do Nordeste do Brasil S.A. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 1, p. 43-72, 2011.

LOUREIRO, M. R.; ABRUCIO, F. L.; OLIVIERI, C.; TEIXEIRA, M. A. C. Do controle interno ao controle social: a múltipla atuação da CGU na democracia brasileira. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 17, n. 60, p. 54-67, 2012.

LUNKES, R. J.; RAMOS, C. A.; PALHANO, D. O.; ROSA, F. S. Análise das funções da controladoria em uma rede hoteleira. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 8, n. 4, p. 775-791, 2016.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V. Um estudo sobre as funções da controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, art. 6, p. 106-126, 2010.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. F. R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; ROSA, F. S. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 47, p. 283-299, 2013.

MACHADO, L. S.; MACHADO, M. R. R.; SANTOS, E. J. D. Atuação da controladoria em uma empresa de médio porte: um estudo de caso. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 53-67, 2008.

MAZULO, E. S.; VIEIRA, P. R. C.; SILVA, A. C. M. Relação existente entre a imagem e o desempenho percebido do controle interno no Exército Brasileiro: estudo com emprego de análise fatorial e regressão múltipla. **Revista ADM.MADE**, v. 17, n. 1, p. 43-59, 2013.

MELO, H. P. A.; BEMFICA, M. F. C.; NICOLAU, A. M.; LIMA, I. B. S. Os aspectos organizacionais e procedimentais da controladoria do ministério público de Pernambuco: um ensaio entre a prática e a teoria. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 14, n. 4, p. 126-144, 2016.

MOURA, V. M.; BEUREN, I. M. O suporte informacional da Controladoria para o processo decisório da distribuição física de produtos. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 31, p. 45-65, 2003.

MÜLER, E. T. C.; BEUREN, I. M. Estrutura formal e práticas da controladoria em empresas familiares brasileiras. **Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 76, art. 54, p. 105-120, 2010.

NUNES, A. A. B.; SELBITTO, M. A. A Controladoria como Suporte à Estratégia da Empresa: Estudo Multicaso em Empresas de Transporte. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 17, n. 1, p. 135-164, 2016.

OLAK, P. A.; SLOMSKI, V.; CRUZ, C. V. O. A. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do Terceiro Setor. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 1, p. 24-46, 2008.

OLIVEIRA JÚNIOR, N. J.; CHAVES JÚNIOR, O. D. L.; LIMA, M. S. A controladoria nas organizações públicas municipais: um estudo de caso. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 1, p. 38-54, 2009.

PEREIRA, F. R.; JONES, G. D. C.; SILVA, V. R.; PEREIRA, M. M. Perfil, Funções e Características mais Evidentes dos *Controllers* Atuantes em um Grupo Corporativo do Brasil. **Contexto – Revista do Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 21, n. 48, p. 49-62, 2021.

PINHEIRO, F. M. G.; LOPES, L. M. S.; ROCHA, J. S.; DIAS FILHO, J. M. Desafios da Controladoria Pública no contexto da Copa do Mundo de 2014. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 16, n. 3, p. 108-123, 2013.

PLETSCH, C. S.; SILVA, A.; LAVARDA, C. E. F. Conteúdo da Disciplina de Controladoria e as Funções do Controller no Mercado de Trabalho. **Revista PRETEXTO**, v. 17, n. 1, p. 118-133, 2016.

POLITELO, L.; GUSE, J. C.; LEITE, M.; SILVA, T. P.; DORR, A. C. Uma análise em organização sob a ótica da Controladoria Empresarial. **Desafio Online**, v. 2, n. 1, p. 487-504, 2014.

RIBEIRO, H. C. M.; OLIVEIRA, M. C. Influência das boas práticas de governança corporativa na controladoria das empresas que atuam no novo mercado da BM&FBovespa. **Revista de Governança Corporativa - RGC**, v. 6, n. 1, p. 43-71, 2019.

RIBEIRO, L. S.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; GASPARETTO, V. Perfil do Controller em empresas de médio e grande porte da Grande Florianópolis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 7, n. 20, p. 57-70, 2008.

SARTORATTO, R.; LUNKES, R. J.; ROSA, F. S. A percepção dos estudantes de ciências contábeis sobre seus conhecimentos em controladoria. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 8, n. 1, p. 102-115, 2016.

SILVA, E. A.; MENDONÇA, F. M.; GONÇALVES, G. V.; BERNARDO, D. C. D. R. Análise do uso de instrumentos de controladoria nos empreendimentos comerciais e industriais, de São João Del-Rei – Minas Gerais. **Revista de Administração, Sociedade e Inovação**, v. 2, n. 1, p. 4-15, 2016.

SILVA, N. D. R.; CARNEIRO, A. F.; RAMOS, E. G. Controladoria no setor público: uma comparação entre as leis de criação em quatro dos maiores municípios de Rondônia e a literatura. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 3, n. 2, p. 73-87, 2015.

SILVA, R. B. Integrity and anti-corruption policies in Brazil: the role of the general comptroller's office in the states and capitals. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 24, n. 3, p. 389-405, 2021.

SOUZA, F. J. V.; BARROS, C. C.; ARAUJO, A. O.; SILVA, M. C. Perfil dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos nacionais de contabilidade. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, p. 35-50, 2013.

SUZART, J. A. S.; MARCELINO, C. V.; ROCHA, J. S. As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 14, n. 1, p. 44-56, 2011.

TAMBOSI, S. S. V.; TAMBOSI JUNIOR, J.; HEIN, N.; KROENKE, A. Dimensões da Importância da Controladoria nas Organizações: Um Estudo Multivariado e Multicritério. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 18, n. 46, p. 3-15, 2021.

VIEIRA, A. M.; ENSSLIN, S. R.; SILVA, H. A. S. Perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de contabilidade de três universidades federais do sul do Brasil. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 30, n. 3, p. 44-59, 2011.

WIGGERS, N.; LUNKES, R. J.; SOUZA, P. Controller: estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 34, n. 2, p. 1-14, 2015.